

RELATO DE EXPERIÊNCIA**BIBLIOTECA E SUSTENTABILIDADE: A USIPAZ DO GUAMÁ COMO LOCUS DE EXPERIMENTAÇÃO DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO****LIBRARY AND SUSTAINABILITY: THE USIPAZ DO GUAMÁ AS A LOCUS FOR EXPERIMENTING INFORMATION MEDIATION****RENAN ISMAEL MARTINS DE SOUZA¹****MARIA RAIMUNDA DE SOUSA SAMPAIO²****RESUMO**

A pesquisa apresenta ações que envolvem a sustentabilidade na Biblioteca da Usina da Paz do Guamá, localizada em Belém (PA), como espaço de mediação da informação com foco na sustentabilidade. A partir das transformações nas funções das bibliotecas, o estudo destaca o papel do bibliotecário como agente ativo na disseminação de informações relevantes à sociedade. Realizando visitas e utilizando o sistema Postline da Fundação Cultural do Pará para levantamento de dados, foram identificadas 11 atividades sustentáveis realizadas em 2024, voltadas para diferentes públicos e envolvendo práticas como oficinas manuais e jogos educativos. Três atividades são detalhadas: a "Oficina das Flores", que envolveu mulheres adultas e idosas na produção de flores com papel reciclado; o jogo educativo "Jornada Ambiental", voltado a adolescentes, com foco nas mudanças climáticas e na COP30; e a "Oficina de Brinquedos Sustentáveis", voltada para crianças do ensino fundamental, que confeccionaram brinquedos com materiais recicláveis. A mediação da informação se faz presente em todas as atividades práticas, adaptando a linguagem e a metodologia conforme o público. Os resultados apontam que a biblioteca exerce papel educativo e ambiental relevante, promovendo inclusão e conscientização por meio de atividades criativas e acessíveis. A falta de padronização nas palavras-chave no sistema Postline foi identificada como desafio na recuperação de informações das ações. Ainda assim, as práticas realizadas reforçam o potencial das bibliotecas como espaços de resistência e transformação social, conectando saberes locais com pautas globais como a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: Sustentabilidade; mediação da informação; educação ambiental; Usina da Paz; iniciativas sustentáveis.

1. Técnico em Biblioteconomia formado pelo Instituto de Educação do Estadual do Pará, graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. Atualmente é bolsista do Centro de Memória da Amazônia, onde integra o projeto "Estatutos e Associativismo na Amazônia brasileira: estudos sobre a documentação estatutária de associações culturais, comerciais, políticas, religiosas, recreativas, esportivas e profissionais do Pará (1835-1988)", financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e estagiário da Fundação Cultural do Estado do Pará, atuando na biblioteca da Usina da Paz do Guamá.

2. Possui graduação em BIBLIOTECONOMIA pela Universidade Federal do Pará (1992). Mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é professora da Universidade Federal do Pará- Faculdade de Biblioteconomia

ABSTRACT

The research presents actions involving sustainability at the Library of the Usina da Paz do Guamá, located in Belém, Pará, as a space for information mediation with a focus on sustainability. Based on the transformation of library functions—which now go beyond the mere storage of books to become centers of knowledge management—the study highlights the role of the librarian as an active agent in the dissemination of information relevant to society. Through site visits and the use of the Postline system of the Fundação Cultural do Pará for data collection, 11 sustainable activities carried out in 2024 were identified, aimed at different audiences and involving practices such as hands-on workshops and educational games. Three activities are described in detail: the “Flower Workshop,” which engaged adult and elderly women in the production of flowers made from recycled paper; the educational game “Environmental Journey,” aimed at adolescents, focusing on climate change and COP30; and the “Sustainable Toys Workshop,” aimed at elementary school children, in which participants created toys using recyclable materials. Information mediation is present in all practical activities, with language and methodology adapted according to the target audience. The results indicate that the library plays a relevant educational and environmental role, promoting inclusion and awareness through creative and accessible activities. The lack of standardization of keywords in the Postline system was identified as a challenge for retrieving information about the actions. Even so, the practices carried out reinforce the potential of libraries as spaces of resistance and social transformation, connecting local knowledge with global agendas such as sustainability and the Sustainable Development Goals (SDGs).

Keywords: Sustainability; information mediation; environmental education; usina da paz; sustainable initiatives

**1 INTRODUÇÃO**

Com o passar dos anos, os espaços das bibliotecas têm sido ampliados no que se refere às ações e serviços, isto é, indo além do termo de “lugar onde guardam livros”, mas sim um espaço de gestão do conhecimento, organizando e disseminando informações em seus respectivos âmbitos e suportes. Nesse sentido, as bibliotecas tornam-se espaços essenciais nos dias de hoje, disponibilizando serviços e produtos informacionais, seja de forma física ou digital. Segundo Araújo e Vila (2019, p. 5), existem seis tipos de bibliotecas, sendo elas: Biblioteca Escolar, Pública, Universitária, Especializada e Digital/Virtual.

Cada tipo de biblioteca possui suas especificidades de público, acervo e serviços, porém é possível manter as suas principais funções em todas elas, apresentando como exemplo teórico as cinco leis da biblioteconomia descritas por Ranganathan

em 1931: 1) livros são para o uso; 2) a cada leitor seu livro; 3) a cada livro seu leitor; 4) economize o tempo do leitor; 5) uma biblioteca é um organismo em crescimento. Entretanto, apesar de décadas após a publicação das leis, e de permanecerem atuais em suas práticas, alguns teóricos estudam atualizações das leis, levando em consideração a modernização das bibliotecas (Figueiredo, 1992, p. 187).

Ao pensar na modernização das bibliotecas, antes de pensar nos suportes tecnológicos, é necessário pensar no bibliotecário dentro desse contexto informacional, pensando em novas metodologias e práticas que potencializem os serviços oferecidos. Em outra percepção, é necessário entender que nem todas as bibliotecas passam por essa modernização, ou seja, as bibliotecas passam a ser um espaço de “resistência”, enfrentando falta de recursos financeiros e de políticas públicas. Nesse contexto, o bibliotecário torna-se um “agente da resistência”, atuando na gestão dos espaços informacionais que são as bibliotecas e também cumprindo as demandas da modernidade, racionalizando as cinco leis dentro de cada aspecto apresentado em suas realidades.

Dentro do contexto supracitado, analisando o cenário de um novo olhar utilizando as bases comuns da biblioteconomia, outro fator importante que deve se fazer presente é a mediação da informação, tendo como principal definição:

Toda ação de interferência realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais —, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

Nesse aspecto, tendo a interferência como palavra-chave desta definição, é nítido que o bibliotecário se torna um agente ativo, realizando ações diretas ou indiretamente, mas com um propósito comum, a organização e disseminação da informação aos usuários. Nesse aspecto, a medição pode englobar diversos temas relevantes para a sociedade, que muita das vezes desconhece tais informações, tendo como exemplo a sustentabilidade, na qual Vieira e Pazinato (2019) descrevem a falta de conhecimento sobre sustentabilidade como um fator sociocultural histórico, sendo resultado de uma desigualdade social e exploração predatória do meio ambiente.

Com o avanço das atualizações do papel e da função das bibliotecas, foram utilizados como base teórica os trabalhos envolvendo as Bibliotecas Verdes

apresentados por Cardoso e Machado (2016), Raulino e Meira (2020), os quais discutem as ações de sustentabilidade dentro de instituições com esse intuito, desde sua estrutura até suas ações. No contexto atual, o termo sustentabilidade vem sendo discutido em vários âmbitos (comercial, cultural, ensino e entre outros), tendo em vista as atuais mudanças climáticas, mas também pela realização da 30ª edição da Conferência das Partes - COP 30, em Belém, no estado do Pará (Jacobi et al., 2025, p. 2).

Em exemplo de projetos com ações sustentáveis na cidade de Belém, as Usinas da Paz (Usipaz) são destaques na capital e em outros municípios do Estado do Pará, nascendo como parte do programa Territórios Pela Paz, tendo como premissa promover a diminuição da vulnerabilidade social e da violência, agregando diversos serviços à comunidade, entre eles os espaços de cultura e lazer como a biblioteca, brinquedoteca e espaços multiusos, além de oficinas e ações de conscientização (Almeida e Anjos, 2023).

As Usipaz possuem diversos serviços como espaços para atividades esportivas; salas de audiovisual e inclusão digital; atendimento médico e odontológico; consultoria jurídica; emissão de documentos, cursos livres, teatro, robótica, artes marciais e musicalização (Almeida e Anjos, 2023), sendo gerenciados por algumas secretarias do estado, no caso das bibliotecas, são pertencentes a Fundação Cultural do Pará, compondo o sistema estadual de biblioteca que atualmente contam com 13 unidades, sendo: a Biblioteca Pública Arthur Vianna (Coordenação Geral), Biblioteca Carmen Sousa (Curro Velho), Biblioteca Vicente Salles (Casa das Artes), Biblioteca Francisco Paulo Mendes (Casa da Linguagem) e as Bibliotecas UsiPaz (Icuí Guajará, Cabanagem, Marituba, Benguí, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Jurunas/Condor, Terra Firme e Guamá), oferecendo serviços de leitura e informação à comunidade (SBFCP, 2024).

De acordo com Moreno (2023), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são formados por 17 objetivos e 169 metas que refletem os anseios de diversas nações do mundo, voltados para o desenvolvimento humano justo, inclusivo, sustentável e igualitário até 2030. Em sua revisão de literatura, Moreno apresenta práticas sustentáveis aplicadas simultaneamente nas bibliotecas (Moreno, 2023, p. 15), o que corrobora com o exemplo exposto por Souza (2020), no projeto de Bibliotecas de Sementes, no intuito de disseminar informações ambientais de forma prática e com a realização de oficinas e palestras, assim como o exposto por Oliveira e

Aguiar (2022), em seu estudo de caso relacionando as ações de sustentabilidade nos espaços de bibliotecas. Tais ações refletem incluir os ODS de forma orgânica, isto é, de forma humana e prática aos espaços das bibliotecas, tendo em vista o seu potencial como unidade informacional dentro de seus respectivos contextos.

Nesse viés, tendo como base o trabalho apresentado por Silva e Karpinski (2019), em uma adaptação do contexto local, este relato de experiência, partindo da pergunta/problema: “a Biblioteca da Usipaz do Guamá realiza ações de sustentabilidade?”, tem por objetivo geral apresentar as ações que envolvem a sustentabilidade na Biblioteca da Usipaz do Guamá, tendo como objetivos específicos identificar as ações e atividades com o viés sustentável por meio de visitas e recuperação de informações na base de dados online da biblioteca, analisando o processo de elaboração das atividades.

2 SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DAS ATIVIDADES

A pesquisa utilizou como base o *Postline* do Sistema de Biblioteca da Fundação Cultural do Pará – SBFCP³, que se trata de um site no qual são disponibilizadas as ações realizadas pelas bibliotecas integradas ao SBFCP. O *Postline* conta com uma interface dinâmica e intuitiva, disponibilizando as atividades por ordem cronológica. Cada atividade possui fotos, texto e palavras-chave adicionadas pelos bibliotecários, tendo em vista que o sistema também possui uma ferramenta de recuperação de descritores ou pelo título de cada postagem, seguindo o seguinte passo: (1) <https://sistemabib.fcp.pa.gov.br> → (2) Biblioteca da Usina da Paz do Guamá → (3) Lupa de busca → (4) Palavras-chave.

Dentre as 13 bibliotecas integradas ao SBFCP, foi escolhida como local para esta pesquisa a Biblioteca da Usipaz do Guamá, localizada na Av. Bernardo Sayão, nº 4783. Nesse ambiente, ao acessar a página online da biblioteca, foi feita a busca por três palavras-chave, sendo elas: Sustentabilidade, Meio Ambiente e Conscientização Ambiental. Após essa primeira pesquisa, foram geradas 11 ações que envolvessem elementos da temática no ano de 2024, apresentadas no quadro 1. Dentre elas, três foram selecionadas de forma intencional para descrição detalhada, considerando relevância temática e presença dos autores, sendo uma amostragem por conveniência.

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, levando em conta o contexto,

3. Disponível em: [Sistema de Bibliotecas SBFCP | PostLine](#) Acesso em 03 abr. 2025.

os participantes e os processos envolvidos. As atividades foram analisadas presencialmente, complementadas pelos registros fotográficos e pelas listas de frequência, que permitiram identificar a idade média do público de cada ação. Esse conjunto de informações possibilitou compreender melhor aspectos como a mediação da informação, a relevância socioeconômica e o interesse dos diferentes públicos nas atividades.

3 ATIVIDADES DA BIBLIOTECA DA USIPAZ DO GUAMÁ

Quadro 1 – Atividades realizadas em 2024 aplicadas à sustentabilidade

ATIVIDADE	DATA	OBJETIVO DA AÇÃO
Natal Sustentável: Oficina de Enfeites Natalinos.	6 de dezembro	Oficina de criação de adereços natalinos feitos com materiais reciclados.
Clube HQ: O Resgate da Sociedade Nagô.	28 de novembro	Atividade com jogo digital seguida por uma atividade de corte e colagem utilizando papéis que iriam para o descarte.
Oficina de adereços de Halloween.	30 de outubro	Oficina realizada para a criação de adereços com materiais reutilizáveis para a celebração do cortejo dos visagentos da biblioteca.
Oficina de corte e colagem: olhares sobre o Círio.	18 de outubro	Oficina de corte e colagem utilizando papéis reutilizáveis com a temática do círio.
Oficina de brinquedos sustentáveis.	16 de outubro	Oficina realizada com materiais reciclados para a confecção de brinquedos.
Nossas terras têm mais verde": celebrando o Dia da Árvore.	23 de setembro	Oficina de criação de árvores temáticas utilizando técnicas com papéis e outros materiais reutilizáveis.
Entre Lendas e Mitos: dia do folclore.	22 de agosto	Oficina de corte e colagem utilizando papéis reutilizáveis com a temática das lendas e mitos amazônicos.
Oficina de jogos digitais e atividade de colagem em parceria com o Clube HQ.	02 de julho	Oficina de corte e colagem utilizando papéis reutilizáveis com a temática das férias.
Oficina de bandeirinhas e adereços juninos com materiais recicláveis no mês do meio ambiente.	17 de junho	Oficina realizada para a criação de bandeirinhas com materiais reutilizáveis, para a celebração da festa junina da biblioteca.
Atividade do Meio Ambiente: prática do jogo "Jornada Ambiental".	7 de junho	Atividade realizada trabalhando o jogo "Jornada Ambiental" tendo como temática a COP 30.

Celebração ao Dia das Mulheres na Biblioteca da Usina da Paz do Guamá.	13 de março	Oficina de criação de flores decorativas em comemoração ao Dia das Mulheres.
--	-------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Dentre as 11 atividades recuperadas do ano de 2024, foram selecionadas três, de forma intencional, para serem apresentadas e descritas para evidenciar como ocorrem essas atividades e quais os seus públicos participantes. A escolha das atividades selecionadas utilizou dois critérios principais: a relevância em relação ao tema da sustentabilidade e o fato de que ocorreram no período e local nos quais os autores puderam vivenciar e observar diretamente, possibilitando uma análise mais aprofundada da elaboração e público-alvo das três atividades.

3.1 Oficina das flores

No mês de março de 2024, a Biblioteca da Usipaz do Guamá realizou uma atividade para celebrar o Dia das Mulheres. A atividade foi dividida em três dias para uma melhor interação entre as participantes. No primeiro dia, foi realizada uma roda de conversa sobre a literatura paraense feita por mulheres, na qual foram apresentadas obras existentes na biblioteca que falam sobre a mulher amazônida. Por seguinte, as participantes dividiram-se em grupos para produzir suas próprias narrativas, tendo como referência as suas próprias vivências.

No segundo momento, no segundo dia de atividade, foi dado início à oficina de flores, a qual teve por objetivo inicial ensinar como criar flores artesanais utilizando papéis reutilizáveis de diversas cores, sendo útil em decorações, produção de renda extra ou prática terapêutica visando o exercício manual para a terceira idade. Cada participante recebeu um kit de moldes das pétalas de rosas de diferentes tamanhos, colas e tesouras. Em seguida, cada participante pôde escolher as cores e o tipo de papel para suas flores, dando início ao processo de montagem.

No terceiro e último dia da atividade, as participantes fizeram um encerramento significativo com a realização do “Café com Pupunha⁴” para expor suas produções de flores de diferentes tipos e tamanhos no ambiente interno da biblioteca, de acordo com a imagem 1. Todas as flores foram utilizadas para decoração da biblioteca a pedido das participantes, que receberam certificado pela Fundação

4. Culminância realizada entre as mulheres da comunidade para dialogar sobre literatura e suas experiências diárias na comunidade e na Usipaz, com direito a café e pupunha.

Cultural do Pará e pela Secretaria de Articulação. Além da certificação, cada participante levou um kit de moldes como ferramenta de trabalho para criação de novas flores em suas residências ou em ambientes de trabalho. A atividade teve seu encerramento com muito aprendizado, pertencimento e alegria.

Imagem 1 – Encerramento da oficina das flores



Fonte: SBFCP (2024)

3.2 Prática do jogo “Jornada Ambiental”

No mês de junho, a Biblioteca da Usipaz do Guamá realizou uma atividade em parceria com a Fundação ParaPaz, na qual disponibilizou um jogo-teste desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente. O jogo denominado pelos participantes de “Jornada Ambiental”, desenvolvido pelo Governo Federal, no qual realizou um treinamento em Brasília com várias pessoas de cada estado do Brasil, chamados “multiplicadores”, como relata Lilian Gusmão⁵. Nesse sentido, ainda como teste, foi realizada a prática deste jogo, no qual tem como elementos:

Quatro tipos de cartas: Verdes: com fatos históricos ambientais; Amarelas: com definições de termos utilizados no contexto ambiental; Vermelhas: com fatores de risco ao planeta; Azuis: com reflexões e perguntas sociais. Além das cartas, há um grande tabuleiro que ilustra importantes conferências climáticas, desastres ambientais e movimentos relevantes ao meio ambiente. Essas informações são de extrema relevância, pois explicam de forma criativa a importância das COPs (Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas) e questionam o papel de cada um na sociedade. (SBFCP, 2024)

5. Coordenadora da Fundação ParaPaz na Usina da Paz do Guamá, no qual participou deste primeiro treinamento em Brasília e relatou sua experiência para a equipe da biblioteca em 21 de abril de 2025.

O diferencial deste jogo está nos marcos históricos presentes no decorrer do tabuleiro, interpassando por vários eventos climáticos ocorridos no mundo, desde a primeira COP e tendo a sua linha de chegada na COP 30, que será realizada no mês de novembro de 2025 em Belém do Pará. Além disso, o jogo evidencia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de forma lúdica e prática. O jogo, além de conscientizar, faz com que os participantes fiquem estimulados a conhecer mais sobre os ODS, buscando informar e capacitar os moradores do bairro do Guamá, em Belém, os quais tiveram a oportunidade única de estreiar o jogo-teste, que foi de grande relevância para o entendimento e importância no processo de compreensão do evento da COP 30, além de conscientizá-los sobre a preservação e consumo sustentável em todo o bairro. A atividade teve como público participante pessoas de diferentes idades, tendo como maiorias estudantes do ensino médio, de acordo com a imagem 2 a seguir:

Imagem 2 – Prática do Jogo “Jornada Ambiental”



Fonte: SBFCP (2024)

Para a realização do jogo, é necessário um mediador para avaliar as respostas e não deixar a ordem se perder. Ademais, o jogo envolve leitura e senso crítico sobre as mudanças climáticas, sustentabilidade e a importância das conferências climáticas, podendo envolver até 50 pessoas em uma única partida. Todavia, tratando-se de um jogo-teste, existem alguns entraves que se apresentaram irrelevantes durante a prática, pois foram resolvidos pelo mediador. Esta experiência foi uma oportunidade ímpar de aprendizado e conscientização para os jovens da comunidade e para os mediadores, tendo em vista que a equipe precisou estudar as práticas de gamificação e atualizar-se sobre o histórico dos eventos climáticos pelo mundo.

3.3 Oficina de confecção de brinquedos com materiais reciclados

Durante o mês de outubro, a biblioteca recebeu a visita de uma turma do ensino fundamental 1 da Escola Monte Serrat, localizada no bairro do Guamá. A visita teve como objetivo conhecer outros espaços de educação e cultura no bairro, além de participar da oficina de confecção de brinquedos utilizando materiais reutilizáveis, ministrada pela equipe da biblioteca, com o auxílio das professoras da escola.

No primeiro momento, foi realizada uma conversa breve com as crianças para entender os conhecimentos prévios sobre sustentabilidade e meio ambiente, tendo três respostas gerais comuns a todos: a) a seleção correta do lixo por cores; b) a importância da preservação das árvores e dos rios; c) a reutilização de alguns materiais plásticos.

Partindo desse pressuposto, foram explicados de forma lúdica alguns conceitos sobre meio ambiente e sustentabilidade, além de explicar o motivo da oficina ministrada, tendo em vista que apenas executar não seria o suficiente, mas também falar sobre o motivo pelo qual estava sendo realizada. A explicação foi um ponto diferencial durante a elaboração dos brinquedos, pois as crianças não estavam apenas executando ordens, mas sim colaborando com a sustentabilidade e criando seus próprios brinquedos personalizados, trabalhando o pertencimento e a sua concepção por finalidade.

Para a realização da oficina, foram selecionados três modelos de brinquedos dos quais as crianças poderiam escolher: a) Carrinho feito de caixa de leite; b) Bilboquê feito com garrafa pet; c) Basquete de mesa feito com caixa de papelão. É importante frisar que todos os materiais necessários foram previamente higienizados e cortados pelos instrutores para facilitar e evitar acidentes.

Após a escolha de cada brinquedo a ser confeccionado, os grupos se dividiram, tendo três auxiliares por grupo. Cada criança ficou livre para personalizar seu brinquedo. Após 1h30 de elaboração, as crianças puderam brincar com seus brinquedos prontos e também com os brinquedos confeccionados pelos colegas. Essa troca foi um momento espontâneo e gratificante para os instrutores, de acordo com a imagem 3.

Imagem 3 - Instrutores e participantes da oficina de brinquedos sustentáveis



Fonte: SBFCP (2024)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No quesito do *Postline*, o sistema permite uma integralização excelente, porém, existem alguns entraves a serem analisados, como o método de recuperação. O campo de busca das palavras-chave somente é possível nas páginas internas de cada biblioteca, não sendo possível fazer uma verificação geral em uma única busca. O sistema conta atualmente com 13 bibliotecas integradas; nesse sentido, em um processo de execução de busca, é necessário que seja realizado 13 vezes, dentro de cada perfil de biblioteca disponível no *Postline*.

Outro fator perceptível refere-se à falta de uma padronização das palavras-chave, sendo possível identificar diversas ações com temáticas e metodologias semelhantes, mas que utilizaram termos distintos para representá-las. Este fato ocorre pela autonomia de cada biblioteca ao planejar e executar suas atividades, refletindo também no processo de adição das postagens e suas respectivas palavras-chave, dificultando a recuperação dessas informações.

Em análise às 11 atividades apresentadas no quadro 1, é possível identificar a realização da prática de corte e colagem em vários momentos. Esta ação acontece por dois fatores: o reconhecimento da importância das atividades manuais de corte e colagem no processo de desenvolvimento da coordenação motora fina e pelo reaproveitamento de papéis e outros materiais com potenciais para serem

trabalhados, como afirma Elyda Pacheco⁶.

Outra questão importante é: para onde vão as produções feitas pelos participantes nas oficinas? Em resposta:

Após cada oficina de corte e colagem, ou de outra qualquer, os participantes são livres para levar suas produções para casa, porém alguns escolhem deixar na biblioteca, nisso realizamos uma exposição das obras e depois fica guardado no acervo técnico para futuros momentos. É importante ressaltar que, além da questão de conscientizá-los, também estamos explorando o lado artístico de cada um. Durante o processo, os participantes criam obras únicas, independentemente da idade. (Pacheco, 2025)

A definição do público-alvo predominante em cada atividade considerou analisar as fotos das oficinas disponíveis no *Postline*, assim como as listas de frequências fornecidas pela biblioteca, nas quais constava a idade média dos participantes. Embora todas as oficinas fossem abertas à comunidade em geral, essa percepção permitiu identificar os grupos predominantes presentes em cada ação, possibilitando compreender melhor o alcance das atividades e as preferências de diferentes faixas etárias em relação à temática da sustentabilidade.

Nesse viés, justifica-se a importância de tais atividades e suas repetições na biblioteca. Em destaque, as três atividades descritas, foram todas abertas ao público geral, porém cada atividade teve um público predominante, apresentado no quadro a seguir:

Quadro 2 - Atividades e seus públicos predominantes

Atividades descritas	Público Predominante
Celebração ao Dia das Mulheres na Biblioteca da Usina da Paz do Guamá	Adultos e idosos (acima dos 30 anos)
Atividade do Meio Ambiente: prática do jogo Jornada Ambiental	Jovens e adolescentes (15 a 25 anos)
Oficina de brinquedos sustentáveis	Crianças (7 a 12 anos)

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Nesse contexto, destaca-se que todas as oficinas e atividades são gratuitas e acontecem dentro da biblioteca, sendo de acesso livre à comunidade. Além disso, a escolha por utilizar materiais reciclados faz parte do planejamento das

6. Bibliotecária e atual coordenadora da Biblioteca da Usipaz do Guamá. Entrevista realizada em 24 de abril de 2025.

ações, garantindo que qualquer pessoa possa participar sem dificuldades. A preocupação com os materiais, local e com o acesso reforça a importância social das atividades, que conseguem alcançar diferentes públicos sem criar barreiras financeiras ou logísticas.

Ademais, fica nítido que as atividades são pensadas para o público geral, ou seja, são realizadas pensando em receber um público de diferentes idades ou gêneros, ressaltando aquelas atividades com classificações indicativas previamente estabelecidas, como as atividades voltadas ao público do Preparatório do ENEM e os filmes com classificações indicativas e entre outros. Porém, neste caso das atividades com teor sustentável, apesar de livres, obtiveram públicos específicos. Esse fato apresentado demonstra o interesse de cada faixa etária em respectivas atividades, tendo um ponto comum entre elas, a mediação.

Além disso, destaca-se que as oficinas foram gratuitas, realizadas em espaço público de fácil acesso à comunidade, utilizando materiais reciclados ou de baixo custo. Esses fatores reforçam a relevância socioeconômica das atividades, ao possibilitar a participação de diferentes faixas etárias e contextos sociais, sem impor barreiras financeiras ou logísticas ao público.

Dentre as atividades apresentadas, o papel da mediação da informação foi de suma importância não apenas para instruir a elaboração manual, mas sim para apresentar a temática de forma nítida e expressiva. A equipe dos mediadores das bibliotecas é formada por bibliotecários, pedagogos e técnicos culturais. Nesse contexto, em suas ações, também apresentam o seu papel naquele espaço, como mediadores daquela atividade e, no caso dos bibliotecários, mediadores da informação, ao levarem de forma prática saberes necessários à comunidade, adequando as atividades e a forma de mediação para os diferentes públicos, tendo em vista que esse foi o diferencial atrativo para cada público, utilizando os jogos para os mais jovens, os brinquedos para as crianças e a confecção de flores para os adultos e idosos.

Apesar de todas as bibliotecas das usinas não terem sido criadas dentro dos objetivos das Bibliotecas Verdes, é possível analisar iniciativas sustentáveis dentro do complexo da Usipaz do Guamá de forma geral, apresentadas por Tainara Cardoso em um estudo de caso realizado no espaço em 2023 (Cardoso *et al.*, 2024). Tais iniciativas demonstram ações sustentáveis com relação à estrutura e tratamento dos resíduos sólidos. Em complemento, dentro da biblioteca, são trabalhadas as

iniciativas de mediações voltadas à sustentabilidade.

Em análise à mediação, em todas as atividades apresentadas, o papel do mediador foi essencial durante o processo, tendo em vista a interferência direta com o público, mas também indireta durante o processo de elaboração e planejamento de tais atividades. A mediação torna-se um fator chave, pois agrega um valor de pertencimento à comunidade e de um melhor entendimento sobre uma necessidade informacional, neste caso, as ações de sustentabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do assunto referente à sustentabilidade, é notório perceber os avanços práticos e teóricos sobre a temática, em específico sobre as Bibliotecas Verdes, que mesclam essas ações em suas estruturas e ações de mediações. Todavia, é importante ressaltar que essas iniciativas estão em constante crescimento e, apesar desta evolução gradativa, é necessário que alcancem outros nichos de atuação, tendo em vista a importância do papel das bibliotecas públicas e a atuação direta delas com a comunidade.

No caso apresentado, a Biblioteca da Usipaz do Guamá, tratando-se de um espaço público, tendo suas ações com um significativo impacto social. Apesar de não ter sido criada integralmente para os aspectos e objetivos sustentáveis, é fato que as ações da Usipaz e da biblioteca, na qual está integrada, possuem iniciativas voltadas aos diferentes públicos dentro dessa temática. Por mais que ainda exista um déficit de alcance, as iniciativas são validadas, sendo necessária uma constante realização das atividades, além de um olhar geral sobre o espaço e das ações vindo dos pesquisadores e gestores, isto é, enxergando as potencialidades das atividades e não apenas a criticidade dos dados finais, cabe aos futuros gestores da informação colaborar com essas iniciativas visando suas melhorias de alcance e resultados que beneficiam a comunidade social e acadêmica.

O papel da mediação é fundamental nesses espaços, ao pensar na interferência direta e indireta, ou seja, na mediação durante o planejamento ao pensar sobre o público-alvo e as atividades a serem realizadas, até o conceito final da realização prática e amostra dos produtos, todos esses passos modelam de forma positiva os resultados gerados, sendo o suprimento daquela necessidade informacional temporária, mas também demonstrando o papel da biblioteca como um espaço de informação, sendo disseminada utilizando diferentes suportes e estratégias.

Neste sentido, as ações apresentadas enriquecem o saber social, caminhando para um futuro consciente, utilizando as bibliotecas e a mediação da informação como base dessa interferência social positiva.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Niliane Cunha de; OLIVEIRA, Magna Cardoso. Sustentabilidade ambiental e informacional em bibliotecas públicas. In: XXIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. **Anais [...]** v. 1 n. 1, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2646/2468>. Acesso em: 25 nov. 2025

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da Informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, S. SANTOS NETO, J. A. SILVA, R. J. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. 278 p.

ALMEIDA, Poliana Bentes; ANJOS, Suany. Intersetorialidade como estratégia da gestão pública: um estudo de caso sobre as usinas da paz no programa territórios pela paz no Pará. **Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, v. 13, 2022. Disponível em: <https://revistas.unama.br/index.php/coloquio/article/view/2726/0> Acesso em: 16 maio 2025.

ARAÚJO, Emily Lima Galdino de; VILA, Monise Danielly Pessoa. A biblioteca e suas tipologias. In: XIII CONGESP - CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2019, Natal. **Anais [...]**. Natal: Secretaria de Estado da Administração, 2019. Disponível em: <https://congesp.rn.gov.br/anais/v-13/27.pdf> Acesso em: 15 maio. 2025.

CARDOSO, Nathalice Bezerra; MACHADO, Elisa Campos. Bibliotecas públicas verdes e sustentáveis no Brasil. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib). **Anais [...]** Bahia: [s.n.], 2016.

CARDOSO, Tainara do Socorro Silva; ISSBERNER, Liz-Rejane; OLIVEIRA; Hamilton Vieira de; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Iniciativas Sustentáveis da Usina da Paz do Guamá, em Belém Do Pará. In: CAMPEROS-REYES, J.T.; BERRÍO-ZAPATA, C.; CONDURÚ, M. T.; SANTOS NETO, J. A. (org.). **I Seminário [...]**. Belém: Editora ICESA, 2025. E-book (222 p.). Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/handle/prefix/1288> Acesso em: 09 maio 2025

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da Informação**, v. 21, n. 3, 1992. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/430/430> Acesso em: 17 maio 2025.

JACOBI, Pedro Roberto; GUIVANT, Julia Silvia; TEIXEIRA, Rylanneive Leonardo Pontes; AVERSA, Marcelo. COP 30 em Belém/Pará: mais uma COP? **Ambiente & Sociedade**, [S. l.], v. 28, 14 p., 2025. Disponível em: SciELO Brasil - COP 30 in Belém/Pará: just another COP? COP 30 in Belém/Pará: just another COP? Acesso em: 10 maio 2025.

MORENO, Edinei Antônio; DUTRA, Ademar; JUNGES, Ivone; MUSSI, Clarissa Carneiro. Abordagem da sustentabilidade no contexto da gestão de bibliotecas: revisão da literatura internacional. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/NZVtCGQfhdXLmc9ddgh7YNp/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25 nov. 2025.

RAULINO, Cleide Elis da Cruz; MEIRA, Roberta Barros. O conhecimento que tem origem no verde: o movimento green library e a Agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 16, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1352> Acesso em 10 maio 2025.

SBFCP – Sistema de Bibliotecas da Fundação Cultural do Pará: **Biblioteca Usipaz Guamá**. Disponível em: <https://sistemabib.fcp.pa.gov.br/guama/>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, Danielle Pinho; KARPINSKI, Cezar. Ações e práticas sustentáveis na biblioteconomia: Biblioteca Univali campus Balneário Camboriú. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 24, n. 03, p. 169-193, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/JZzRTFsyh7j55P8dxQxMTSm/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 17 maio 2025.

SOUZA, Willian Eduardo Righini de. Biblioteca de sementes: uma proposta que alia sustentabilidade e disseminação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 25, p. 01–20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e66324/42705> Acesso em: 25 nov. 2025

VIEIRA, Luana Saraçol; PAZINATO, Liane Francisca Hüning. A crise ambiental contemporânea: reflexões a partir de uma abordagem integrada entre os seus

aspectos socioambiental, ecológico e cultural. **Revista Jurídica Luso-Brasileira**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 1311-1338, 2019. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2019/1/2019_01_1311_1338.pdf Acesso em: 18 maio 2025.